

O UFOANAMNESE

"Porque tudo o que já foi dito, ainda está lá fora".

Ano 3º - Novembro de 2012 nº 23

Editorial

O UFOANAMNESE surgiu há algum tempo a partir da necessidade de alguns amigos antigos, que me pediam naquela época para averiguar se havia veracidade em alguns casos estranhos e, por vezes, entrávamos na casuística ufológica. Eles queriam saber se realmente havia alguma verdade nos relatos daqueles que publicaram na imprensa mundial terem vivenciado experiências com extraterrestres. Foi assim que se deu o início há verdadeira anamnese de tudo o que já se publicou e investigou, em relação à ufologia e seus relatos na imprensa mundial, sobre o assunto extraterrestre. Ou seja, passamos a investigar tudo aquilo que virou notícia em nosso passado, sobre os estrangeiros, nossos visitantes reincidentes. Hoje, esse pequeno jornal ainda abraça essa mesma proposta, a de continuar anunciando e lembrando o que já foi notícia, e o que já veio a público sobre a matéria UFO. Nosso jornal não se deteve a informar somente a leigos ou meros espectadores e curiosos da matéria. Na verdade, desde o início, informamos e alertamos, principalmente, aos ufólogos e sábios, astrônomos e cientistas, o que realmente aconteceu sobre um fato ufológico num determinado lugar e naquela época. Relembramos assim os fatos em que esses forasteiros se mostravam por vezes amigos, mas outras vezes, não... Portanto estamos aqui uma vez mais, para lembrar aos nossos leitores, os acontecimentos e datas das ocorrências ufológicas, remotas ou não. Relatamos assim as notícias que até hoje envolvem cidadãos em diversas partes do mundo. O seu jornal tem a certeza de que a quantidade e a qualidade de notícias ufológicas já publicadas no passado são, por si só, um documento na mão dos investigadores, sejam eles ufólogos holísticos, científicos ou paraholísticos. Temos a grata confiança de que as notícias já publicadas em livros ou jornais, do mundo inteiro nos ajudam a desenvolver estudos, lembrando datas e locais dos casos mais consagrados, celebrando os mais memoráveis e diversos acontecimentos da verdade ufológica. O UFOANAMNESE tem o compromisso de ir com você, amigo ufólogo e investigador, a fonte do que virou notícia no passado, lembrando ao mundo, um pouco do que já aconteceu na casuística ufológica mundial. Uma boa leitura a todos!

Seu editor

Arquivo Ufo

Omar Carline Bueno, parapsicólogo, coordenador e professor de vários cursos, em seu livro: "ARQUIVO UFO" aborda, principalmente, relatos de arquivos, de aparições de Objetos Aéreos Não Identificados e contatos com tripulantes de OVNIs, de 1954 à 1979, incluindo casos pesquisados por sua equipe junto à SIFETE - Pesquisa Científica. Em alguns relatos, eles apresentam resultados de análises e pesquisas que atestam a veracidade das aparições. E assim ele escreve: Desde os tempos pré-históricos, o homem já era fascinado pela ideia de se elevar do solo terrestre para o ar... A prova irrefutável de contato com seres do espaço sideral torna agora impossível não acreditar em discos voadores. Os discos voadores têm sido vistos por milhões de pessoas em todo o mundo e nos últimos anos houve milhares de casos de aterrissagens comprovadas. Muitos deles aparecem sobre bases militares e de mísseis e há notícias do aparecimento de misteriosos homens de preto que parecem ter constrangido famosos pesquisadores de discos voadores, bem como milhares de pessoas que nada sabiam sobre esses objetos, mas que apenas viram alguma coisa que não lhes dizia respeito... Enfim, as máquinas sobrevoando o nosso céu. Talvez, estejamos próximos de uma grande reviravolta da qual poderemos ser protagonistas. As máquinas



voadoras estão em nosso meio. E lá em cima, um objeto voador paira silenciosamente. Humanóides, homenzinhos verdes ou marcianos, aparecem aqui e ali, segundo vários testemunhos. Colhem amostras do nosso planeta, deixam mensagens, ameaçam uns, curam outros ou simplesmente conversam durante instantes com os terrestres antes de partirem para o espaço infinito em seus discos voadores. Que crédito dar a essas descrições? Serão, como afirmam os homens de ciência, simples alucinações? Ou, ao contrário, como pensam vários ufólogos, fenômenos reais? Mesmo não existindo nenhuma prova material desses encontros, o certo é que algumas narrações são bastante perturbadoras. Entre o conjunto dos numerosos testemunhos provenientes do mundo inteiro sobre casos de aterrissagens de OVNIs, um certo número dentre eles, relata a presença de ocupantes. Em um mínimo de 35% dos casos, as aterrissagens de OVNIs com presença de ocupantes, se manifestam em locais isolados sendo que em 30% dos casos, deixam vestígios. Os seres observados podem ser classificar em diferentes tipos muito variados. Alguns possuem uma morfologia semelhante à nossa, medindo de 0,90 a 1,35 m com uma grande cabeça. A testa alta poderia revelar um desenvolvimento intelectual avançado. Os olhos são comumente grandes e encarquilhados o que permite uma visão global, e indica uma sensibilidade anormal à luz. Várias vezes a atenção das testemunhas foi alertada para o seu estranho olhar. A cor dos olhos varia do negro ou azul marinho até o amarelo ou vermelho vivo. De uma para outra observação, as orelhas se revelam praticamente inexistentes. O nariz pode também ser semelhante a um nariz humano ou então serem descritos como simples fendas. A boca se assemelha ou a uma fenda com lábios ou a um orifício estriado. Os maxilares são normalmente pouco evidentes e tendem para um queixo pontiagudo. Quanto aos braços, são geralmente longos e magros com mãos semelhantes às nossas com ombros largos e um pescoço espesso ou inexistente. Quanto ao traje, geralmente essa categoria de ocupante de OVNI, é vista com um tipo de vestimenta metálica, sem costura, por vezes com um escafandro. Outro tipo catalogado mede de 1,20 a 1,80m. Seu aspecto físico é bem semelhante ao terrestre. Descreve-se normalmente o seu rosto como se fosse inteiramente de forma humana. Alguns relatórios davam conta que a pigmentação da pele era azulada ou esverdeada. Seu traje é composto de uma única peça e as horas mais frequentes de observação são durante o dia. Uma terceira categoria praticamente não apareceu mais, depois da grande vaga de 1950. Esse tipo de ocupante possui uma grande cabeça em forma de abóbora. Tem um aspecto geralmente nu e peludo. Os olhos são de cor laranja ou amarelo, com formidáveis garras terminando os seus longos braços desproporcionais. Em geral, esses seres são bípedes e em certos casos, também quadrúpedes. Medem entre 0,60 e 2,10m.

Seu comportamento revela que foram treinados para fazerem levantamentos de amostras biológicas ou geológicas. Tudo o quanto não figura nos grupos precedentes, se encontra nesta quarta categoria, que comporta toda a espécie de extravagância. Em geral, não há nenhum humanóide, mas, sobretudo, formas amebóides e brilhantes. Esse tipo em particular, é bastante raro em comparação às outras categorias. Investigações registraram mais de cem aparições de ocupantes de OVNIs apenas no ano de 1954 e daí para cá, as narrativas foram se tornando cada vez mais frequentes. Algumas narrativas vão ainda mais longe. Alguns, tipicamente humanos, centenas deles, talvez milhares, já estariam vivendo entre nós há muito tempo. A questão da proveniência desses visitantes e consequentemente dos OVNIs, fica em aberto. Há realmente uma visita de seres extraterrestres ou apenas uma psicose mundial?

Fonte: Omar Bueno - ARQUIVO UFO (Alerta Brasil) pp: 1-7

A Noite Oficial dos UFOs

Marco Petit

1986 foi um ano que marcou para sempre a Ufologia de nosso país, tendo hoje, durante os procedimentos da campanha OVNIs: Liberdade de Informação Já, importância inquestionável e significativa... Na noite de 19 de maio daquele ano, a Força Aérea Brasileira (FAB) mais uma vez ficou frente a frente com discos voadores sobre os céus de nosso país. Mais de 20 objetos voadores não identificados foram detectados pelos radares do Cindacta e perseguidos por caças da FAB, no caso de maior concentração simultânea de discos voadores sobre o Território Brasileiro de que se tem notícia. No dia seguinte ao incidente, o próprio ministro da Aeronáutica, brigadeiro Octávio Júlio Moreira Lima, pronunciou-se a respeito, divulgando detalhes do incidente e - num momento raro em nosso país - colocando os pilotos dos caças que haviam perseguido os OVNIs à disposição dos jornalistas. Na oportunidade, em rede nacional de tevê, Moreira Lima prometeu apresentar um relatório detalhado sobre o episódio em 30 dias. Mas, se ele foi realmente produzido, nunca foi divulgado ao público. A história do que se conhece em nossa Ufologia como a "Noite Oficial dos OVNIs no Brasil" começou no Vale do Paraíba, em torno da cidade de São José dos Campos, à



83 km de São Paulo. Os avistamentos tiveram início da noite, por volta das 18h30, quando da torre de controle do aeroporto foram notados dois objetos luminosos de cor laranja, a 15 km de distância do aeródromo da cidade. Os objetos estavam a aproximadamente 2.000 m de altura, alinhados com o eixo da pista de pouso e decolagem. Às 19h00, o Centro de Controle de Aproximação de São Paulo (órgão que controla e orienta as aeronaves dentro de uma área terminal, até a efetivação dos pousos) e o Centro de Controle de Área (que monitora as aeronaves dentro das chamadas aerovias) confirmaram para o Centro de Controle de Aproximação de São José dos Campos a detecção de três artefatos não identificados na região. Às 19h40, de dentro da torre de controle, foram avistados mais dois objetos, movimentando-se de norte a oeste, que se posicionaram acima dos primeiros OVNIs, permanecendo imobilizados durante longo tempo. Às 20h00, o Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo (Cindacta) já captava em suas telas 8 alvos desconhecido, os chamados "tráfego hotel" pelo Comdabra. Observação e radarização. Mas os fenômenos estavam apenas começando. Às 20h30, outro OVNI extremamente luminoso foi visto rumando em direção a Serra do Mar. O artefato estava inicialmente a uma distância de 60 km, mas em seguida se aproximou até chegar cerca de 20 km da torre de controle do aeroporto, para logo depois se afastar, sendo acompanhado através das telas do radar, além de visualmente. Meia hora mais tarde, o avião bimotor Xingu da Empresa Brasileira de Aeronáutica (Embraer), pilotado pelo comandante Alcir Pereira da Silva, aproximou-se da pista do aeroporto de São José para pousar e percebeu a presença dos OVNIs. A bordo do avião estava também o coronel Ozires Silva, que deixava a presidência da empresa para assumir o comando da Petrobrás. Os objetos voadores já estavam sendo detectados pelo Cindacta há algum tempo quando Alcir resolveu perseguir um deles. O próprio Ozires, excitadíssimo com o fato, resolveu assumir o comando do bimotor, iniciando o encaço a um dos artefatos. Mas não conseguiu uma aproximação maior dele, que fez com que o objeto desaparecesse diante dos olhos dos seus perseguidores. Minutos depois, quando já se preparava para pousar, o Xingu saiu novamente à procura do outro objeto, que emitia uma luz muito forte e avermelhada e se movimentava em direção à cidade de Mogi das Cruzes (SP), a baixa altitude. Pouco antes de pousar, no momento em que o bimotor sobrevoava uma refinaria da Petrobrás, seus ocupantes observaram mais três objetos, também a baixa altitude e rumando em direção a Serra do Mar. Às 21h40, ainda a partir do aeroporto de São José dos Campos, mais uma vez foi notada uma esfera luminosa amarela, de grandes dimensões, tendo em suas proximidades vários outros objetos menores e esféricos, que emitiam luz branca. Era um verdadeiro show aéreo. Passados alguns minutos

mais, outro OVNI surgiu no céu com características idênticas, juntando-se aos demais, na mesma posição, criando uma formação – a nave maior ocupava a posição central. Em meio a tal situação, começaram a ser acionados de maneira progressiva três caças F-5E, da Base da Força Aérea de Santa Cruz, no Rio de Janeiro, e três aviões Mirage, da Base de Anápolis, em Goiás. Todos os caças passaram a ser comandados pelo controle de terra para os alvos, que neste momento já infestavam as telas dos radares do Cindacta, criando dificuldades para o próprio controle de tráfego aéreo. O tenente Cléber Caldas Marinho, piloto de um dos F-5E, perseguiu durante vários minutos um objeto que emitia uma luz vermelha intensa. Apesar de atingir o limite de velocidade de seu avião, isto não foi suficiente para permitir uma maior aproximação, o que o levou a abandonar a perseguição.

Fonte: Revista UFO nº 99 – maio de 2004 -

<http://www.ufo.com.br/>

MARCO PETIT é escritor e co-editor da REVISTA UFO.

<http://marcoantonioPETIT.blogspot.com.br/>

IV Fórum Mundial De Ufologia Foz Do Iguaçu 2012

**Fórum Mundial De
Ufologia Receberá
18 Novos Membros
Em Seu Programa,
Do Brasil
E Outros 5 Países.**

Agora já são 37 expositores de 14 países, mas as inscrições para o evento estão no final e se encerram nos próximos dias. Os preparativos para o maior evento de Ufologia do Brasil e da América Latina nos últimos tempos estão intensos. Na semana passada e nesta, nada menos do que 18 novos conferencistas e expositores se ofereceram para falar no IV Fórum Mundial de Ufologia, vindos de vários países. O evento ocorrerá em Foz, entre 06 e 09 de dezembro. Mas, infelizmente, com a programação do evento completamente lotada, a cada um deles só será possível conceder 10 minutos, o que não os preocupa. "Vamos acomodar todos como podemos, apesar da agenda cheia, porque não é cabível que ufólogos mundialmente reconhecidos venham para Foz do Iguaçu e sejam apenas espectadores", declarou A. J. Gevaerd, coordenador do Fórum. Assim, o evento terá 37 palestras, sendo as anteriormente confirmadas em número de 23 mais as de 14 novos expositores, entre os 18 novos membros. As conferências originalmente programadas terão entre 40 e 50 minutos, à exceção da do mexicano Jaime Maussán, que terá 90 minutos. "Trago informações bombásticas provenientes de todo o mundo para mostrar que estamos de fato próximos de uma aceitação global da realidade ufológica, e que devemos estar preparados", declarou Maussán, o mais notório ufólogo de seu país e um dos mais conhecidos do mundo. "Vamos fazer um novo momento da história da Ufologia Brasileira e Mundial", declarou o Co-editor da Revista UFO Marco Antonio Petit. As últimas vagas estão disponíveis. Os interessados em preencher as últimas vagas devem se apressar em visitar o site oficial do evento!

Chuva De Carne Em São Paulo

**Em Caçapava e São José dos Campos o misterioso
Fenômeno foi observado por inúmeras testemunhas**

Cláudio Tsuyoshi Suenaga

Alguns operários da olaria de Pedro Marinho de Sousa prestaram depoimento sobre o acontecido. Vicente Rodrigues, residente no Bairro da Grama, em Caçapava, lembrou que os pedaços tinham de 05 a 20 cm, sendo que um atingiu sua cabeça. Ele tem certeza que o céu estava limpo e nenhuma ave passava sobre o local no momento. Outros trabalhadores da olaria também ficaram aterrorizados com os sangrentos pedaços de carne que caíam sobre as casas, como pode ser observado no jornal Notícias Populares de 31 de agosto de 1968: "Deve ser castigo do céu. Hoje é dia santo e eu fiz meus empregados trabalharem", exclamou Marinho. Tudo parecia miragem ou alucinação, mas não era. Mesmo passado o susto, as pessoas não conseguiram encontrar uma explicação para o fenômeno. Marinho decidiu então procurar a polícia, que embora não tenha dado muito crédito às suas afirmações, foi ao local averiguar o que tinha acontecido. Os policiais recolheram os pedaços de carne, com o auxílio da Polícia Técnica, enquanto os escrivões Ronaldo Dias e

Barreti tomaram os depoimentos. A situação era realmente muito séria. "A carne estava sangrando. Era marrom escura e parecia fígado. Ai, com os gritos dos companheiros, vi que caía sangue e carne por todos os lados. Olhei para cima e não vi nada anormal no céu. Nem aves, nem aviões. Isso é que nos deu medo e, confesso, minhas pernas começaram a tremer. A carne era um pouco gelatinosa, esquisita. Caiu por uns dois ou três minutos. Depois, logo em seguida, observamos que ela secou no Sol, mas não deu mau cheiro nenhum", disse Vicente Borges de Siqueira, que trabalhava na olaria. Após o incidente os moradores, aterrorizados, passaram a trancar-se em suas casas logo ao entardecer. Eles acreditavam que a chuva era algum castigo ou manifestação demoníaca. No entanto, voltaria a chover carne e sangue na mesma região 25 dias depois. Milhares de pessoas do Distrito de Santa Luzia, à cerca de 40 km de Eugênio de Mello, entre Caçapava e Piedade, presenciaram o fato. A chuva aconteceu ao meio-dia, com o céu limpo e um Sol abrasador. Trabalhadores rurais estavam em uma plantação de arroz, quase às margens do Rio Paraíba, quando Armando Silva chamou a atenção de todos para as manchas de sangue que salpicavam sua camisa. Outros colonos verificaram que também estavam com as roupas estranhamente manchadas. Alarmados, saíram correndo e foram comunicar o fato a outros moradores das cercanias. Assim como os residentes próximos à olaria, os agricultores também atribuíram o fato a uma maldição. A chuva durou de três a quatro minutos e contabilizou 3,5 kg de carne. O material foi recolhido por interessados em estudar o fenômeno. O chefe dos escrivões de polícia de Taubaté, Ronaldo Dias, disse que as carnes foram examinadas pela Polícia Técnica, por um perito da Delegacia Regional de São José dos Campos, que encaminhou o material em seguida ao Instituto Médico Legal (IML) de São Paulo, para uma análise minuciosa. Da mesma forma, é bom frisar que o local onde pela segunda vez choveu carne e sangue não se situava dentro da rota aérea Rio de Janeiro – São Paulo, pois as viagens de avião eram feitas pelo litoral, a partir de Ubatuba. Isso afasta qualquer hipótese de uma ave ter sido abatida por aeronaves. Além disso, a carne estranhamente vinda do céu caiu em diversos lugares, numa forma de círculo, não apresentando ossos nem penas. Posteriormente, o Laboratório de Anatomia, Patologia e Microscopia Legal do Estado de São Paulo, após realizar exames nas amostras colhidas no Bairro da Grama, em Caçapava, e no Bairro do Paiol, em São José dos Campos, concluiu que a carne era de mamífero do sexo feminino. O laudo da análise procedida pelo IML de São Paulo chegou à Delegacia de Polícia de São José dos Campos em 12 de outubro. O documento foi assinado pelo médico Ferdinando de Queiroz Costa, que descreveu o material examinado como "coração e rim de mamífero do sexo feminino". O exame limitou-se aos tecidos, e somente uma análise mais apurada poderia trazer a conclusão definitiva quanto à origem da carne. O Instituto Médico Legal realizou esse exame, mas não revelou a que, ou quem pertencia a carne.

Fonte Revista UFO nº 77 – março 2001

OS DISCOS VOADORES ATACAM EM PIRACINUNGA

Veja só o que aconteceu em Vila Pinheiros, em Piracinaunga, no interior de São Paulo, no ano de 1969. Um OVNI desceu do céu, pousou e desembarcou da nave pequeninos seres, "estranhos anões", como foram chamados pelos moradores daquele local, e um jovem morador após ter se aproximado e tentado se comunicar com os seres é atingido por um raio desconhecido... Essa estranha história ocorrida em Vila Pinheiros, fala de um relato de um pouso que deixou marcas de seu tripé no solo, foi realmente presenciado por dezenas de pessoas e publicada na Revista Manchete, na autoria de João Martins, um Repórter e precursor no estudo dos OVNI's. Vamos a seguir a reportagem: "O fato ocorreu às 7 horas da manhã de uma sexta-feira, dia 7 de fevereiro de 1969. Alertado pela gritaria dos vizinhos, Tiago Machado apanhou um velho binóculo e observou primeiro o que lhe pareceu um grande pára-quadras luminoso pousando num pasto distante. Correu então até o Instituto de Zootécnica e, no caminho, chamou os guardas Francisco Hame e Benedito Joana. Indo por atalho diferente, chegou primeiro ao local, e diz: - Parei espantado diante daquilo. Nisso abriu-se uma tampa na parte de cima e por ela saíram dois homenzinhos da altura do meu ombro. Desceram até o chão lentamente, como se estivessem flutuando. Estavam vestidos da cabeça aos pés, com uma espécie de roupa metálica. Na cabeça tinham um capacete com uma viseira transparente. Por ela pude ver suas caras, mais ou menos como as nossas, mas cheia de marcas, como se

fossem cicatrizes ou rugas. Os lábios eram finos, o nariz grande e pele amarelada. Ainda segundo a descrição de Tiago Machado, dois outros homenzinhos eram visíveis dentro do disco. Numa cabine de vidros espessos. As bordas do disco giravam enquanto a parte central permanecia imóvel. Os dois que haviam saído aproximaram-se lentamente dele, falavam um idioma incompreensível, que lhes parecia rosnado. Esses sons guturais saíram de uma espécie de tubo flexível, abaixo do capacete. Tiago apelou por sinais com as mãos e eles o imitavam, mas não se entenderam. Vendo que olhavam para o binóculo que levava pendurado no pescoço e para demonstrar que não era uma arma – o rapaz tirou-o e colocou-o no chão. Notando também que eles pareciam espantados com o cigarro que estava fumando (essa é a parte mais estranha de sua história, pois Tiago acabava de dar uma corrida e se via diante de algo espantoso; essas circunstâncias normalmente não o levariam a fumar) tirou o maço de cigarros do bolso e jogou-o na direção dos desconhecidos. –Um deles botou a palma da mão em cima do maço e o levantou como se fosse um imã. Depois encostou a mão na calça e o maço desapareceu. A essa altura, os dois guardas já perto gritaram o nome do rapaz, para localizá-lo. Ante o barulho, os homenzinhos recuaram para o disco, sempre de frente para Tiago. Subiram, outra vez flutuando, para a abertura de onde haviam saído. O ultimo a entrar apanhou alguma coisa dentro do aparelho e, com a metade do corpo ainda fora, apontou para Tiago uma arma parecida com um maçarico. Dela saiu um raio vermelho e azulado que atingiu as pernas do rapaz. Ele caiu com as pernas paralisadas, sentindo uma dor muito forte; antes de desfalecer, viu o objeto se elevar obliquamente e desaparecer em enorme velocidade. Sua história corroborada pelo testemunho de muita gente que afirma ter avistado o disco, no ar, ou pousado, causou sensação na cidade. O Cel. Hélio Stétison, Comandante da Escola de Aeronáutica lá sediada, tratou de organizar uma comissão de oficiais para investigar o que teria ocorrido."

"UFOs e Militares - Revelação da Verdade" Seminário de Ufologia Avançada

**TUDO AQUILO QUE NO PASSADO DECIDIRAM
QUE VOCÊ NÃO PODIA SABER**

Dia 2 de Dezembro (domingo), das 15 às 19 horas-
CASA DE PADRE PIO -Rua Assunção, 297 - Botafogo -
Rio de Janeiro - RJ. **CONFERENCISTA: Marco Antonio Petit**, co-editor da revista UFO e autor de seis livros, que abordam diferentes aspectos da ufologia. Marco Petit, não só revelará as informações recebidas diretamente de suas fontes militares, mas apresentará vários depoimentos gravados em vídeo de altas patentes nacionais e do exterior falando abertamente sobre a realidade dos contatos com as naves alienígenas. Outro destaque da programação desse evento serão os documentos oficiais, que estão sendo agora disponibilizados por várias nações, mediante o processo de abertura mundial, e muito mais... **Inscrições: R\$ 30,00** no local, no dia do evento, a partir das 14:30h.

Informações: marcoantonioPETIT@gmail.com

(21) 9584-1014 - <http://marcoantonioPETIT.blogspot.com>



Acesse: <http://gubf.net/>



O UFOANAMNESE

Publicação Mensal da:

TUCOKPAX-Observação Remota Lunar

Editor: Arthur Órion

Revisor Infográfico: Elieser Soyuz

Revisor: Wagner Boyler

Investigador de Campo:

A. Moreira - CBPDV nº 4024

ufoanamnese@gmail.com